

PIB atinge patamar recorde pelo 14º trimestre seguido

Com o crescimento de 1,4% no Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre deste ano, em relação ao trimestre anterior, a economia brasileira atingiu um novo patamar recorde.

Segundo o IBGE, o PIB nacional vem atingindo níveis recordes consecutivos há 14 trimestres, ou seja, o quarto trimestre de 2021.

No primeiro trimestre deste ano, também atingiram patamares recordes os setores da agropecuária e dos serviços. Os serviços, aliás, vêm atingindo níveis recordes há 15 trimestres, ou seja, desde o terceiro trimestre de 2021. Sob a ótica da demanda, também atingiram patamares recordes o consumo das famílias, consumo do governo e exportações.

Por outro lado, indústria e investimentos estão longe de seus patamares recordes, ambos atingidos em 2013. A formação bruta de capital fixo, ou seja, os investimentos, por exemplo, está 6,7%



Agropecuária e serviços atingiram recordes no 1º semestre deste ano.

abaixo do nível do segundo trimestre de 2013, enquanto a indústria está 4,7% abaixo do nível do terceiro trimestre daquele ano.

“A indústria é a única das grandes três atividades econômicas que ainda está no patamar abaixo do pico”, ressalta a pesquisadora do IBGE, Rebeca Palis.

Segundo o IBGE, o crescimento do PIB do quarto trimestre de 2024 para o primeiro trimestre deste ano foi puxado principalmente pelo desempenho da agropecuária, que teve crescimento de 12,2%.

“O agro tem dois efeitos principais este ano: um é a questão climática que está

favorável e a outra é que as colheitas que estão crescendo muito, como a soja, que é a nossa principal lavoura, está concentrada no primeiro semestre. A gente também tem o milho crescendo, o fumo, o arroz, várias colheitas que estão crescendo este ano têm muita safra no primeiro semestre”, explica Rebeca.

Os serviços, que correspondem a 70% da economia brasileira, também tiveram desempenho positivo, crescendo 0,3% no trimestre em relação ao trimestre anterior, com destaque para as atividades de informação e comunicação (3%). Já a indústria apresentou taxa negativa (-0,1%), devido a resultados da construção (com queda de 0,8%) e da indústria da transformação (-1%) (ABr).

Produtores afetados por estiagem no RS podem renegociar crédito rural

Os produtores rurais afetados pela estiagem em algumas regiões do Rio Grande do Sul no início do ano poderão renegociar as linhas de crédito de custeio contratadas pelo Pronamp. O Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou a prorrogação das parcelas em até três anos.

Cada instituição financeira fica autorizada a renegociar até 8% do saldo das parcelas das linhas de custeio com vencimento em 2025, concedidas com recursos equalizados pelo Tesouro Nacional. Por meio da equalização, o governo cobre a diferença entre os encargos financeiros subsidiados e as taxas de mercado.

Em nota, o Ministério da Fazenda informou que a decisão do CMN amplia as

possibilidades de renegociação previstas no Manual de Crédito Rural para operações de crédito com recursos controlados. Atualmente, esse tipo de renegociação era permitido apenas para as linhas de custeio e de investimento do Programa Nacional de Fortalecimento do Agricultor Familiar (Pronaf).

No caso do Pronamp, que atende a médios produtores, essa modalidade de renegociação valia apenas para as linhas de investimentos, cujos vencimentos das parcelas podem ser prorrogados em um ano. As linhas de custeio podiam ser renegociadas, mas os bancos tinham de migrar as operações de crédito para fontes de recursos sem a equalização do Tesouro, o que dificultava as negociações (ABr).

Aumento do IOF nas CCBs

César Galvão (*)

Em um cenário onde a previsibilidade e a eficiência deveriam ser prioridade para fomentar a retomada econômica, o mercado de crédito brasileiro foi surpreendido por uma mudança abrupta. Publicado na noite de 22 de maio e em vigor já no dia seguinte, o Decreto nº 12.466/2025 alterou significativamente a forma de cobrança do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) nas operações de crédito, em especial nas Cédulas de Crédito Bancário (CCBs). O aumento expressivo da alíquota fixa de 0,38% para 0,95%, somado à equiparação da alíquota diária da pessoa jurídica com a da pessoa física (de 0,0041% para 0,0082% ao dia), acendeu um alerta entre empresas, investidores e operadores do mercado de fomento. Trata-se de uma medida que encarece substancialmente o crédito privado, impactando não apenas grandes operações, mas sobretudo aquelas de menor valor e maior prazo, amplamente utilizadas por pequenas e médias empresas.

As CCBs, até então vistas como instrumentos jurídicos seguros e amplamente aceitos para estruturar operações financeiras, passam agora a carregar um custo fiscal mais alto, o que compromete parte de sua atratividade. A medida não só representa uma elevação dos custos operacionais, como também levanta questionamentos sobre o alinhamento entre política fiscal e desenvolvimento econômico. Se o objetivo é estimular a produtividade e o crescimento do setor privado, aumentar tributos sobre mecanismos consolidados de crédito parece caminhar na direção oposta. A mudança atinge, com especial intensidade, setores que dependem de capital circulante para manter suas atividades e planejar investimentos de médio e longo prazo.

Diante dessa nova realidade, a busca por instrumentos alternativos se intensifica. Nesse contexto, a Nota Comercial emerge como solução pragmática e eficaz. Com respaldo jurídico consolidado e crescente aceitação no mercado, esse título privado tem se mostrado competitivo em termos de custo, mesmo para operações de menor porte, especialmente quando se considera o novo patamar de tributação das CCBs. Além disso, a digitalização de processos trouxe avanços importantes. Hoje, é possível estruturar operações com liquidação em D+0 ou D+1, e realizar simulações detalhadas sobre o impacto das emissões no spread da operação, oferecendo mais clareza e controle para gestores financeiros.

O aumento do IOF sobre as CCBs não é apenas um ajuste técnico. Ele reflete uma escolha de política fiscal que, ainda que legítima do ponto de vista arrecadatório, impõe custos significativos à atividade econômica. Para empresas que atuam em um mercado já pressionado por juros altos e margens reduzidas, esse movimento reforça a necessidade de revisão estratégica. Ignorar essas mudanças pode representar não só perda de competitividade, mas também comprometimento da capacidade de financiamento. Por outro lado, enxergar o cenário com racionalidade e flexibilidade pode abrir portas para instrumentos mais eficientes e modernos, como a Nota Comercial. A realidade é clara: o custo do crédito subiu. Mas a resposta a isso pode, e deve, ser inteligente. E nesse jogo, sair na frente faz toda a diferença.

(*) CEO da C2 Soluções Simples.



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Cursos Online

A Escola Virtual, criada pela Fundação Bradesco, oferece uma nova rodada de cursos online gratuitos, em colaboração com a Microsoft, com o objetivo de promover a inclusão digital e melhorar a empregabilidade por meio da qualificação de pessoas em TI. Os novos treinamentos têm como foco o desenvolvimento em habilidades de IA e englobam desde os conceitos básicos até os avançados. Os conteúdos atendem a todos os níveis de conhecimento, desde Letramento Digital e Como conseguir um emprego, até modelagem de dados no Power BI. Todos as trilhas de conhecimento podem ser acessadas no link: (<https://www.ev.org.br/>).

B – Programa de Estágio

Pela primeira vez, a Unico, rede de validação de identidade, lança seu Programa de Estágio 2025. O programa vai oferecer vagas nas áreas de Comunicação, Comercial, Recursos Humanos, Contabilidade, Benefícios, Tesouraria, Planejamento Financeiro e Operações Corporativas. A Unico busca estudantes de Relações Públicas, Jornalismo, Administração, Ciências Contábeis, Economia, Engenharia de Produção, Estatística e áreas correlatas, com previsão de formatura entre julho de 2026 e julho de 2027. A carga horária é de até 30 horas semanais e as inscrições ficam abertas até o dia 02 de junho pelo link (<https://jobs.lever.co/unico/d51c5b36-833e-4e35-ba0d-9f924ee5ef0d>).

C – Dia do Tabaco

Neste sábado (31) é lembrado o “Dia Mundial sem Tabaco”, criado em 1987 pela OMS para alertar sobre os sérios riscos relacionados ao tabagismo. Quase quatro décadas depois dessa iniciativa, o cenário ainda é alarmante. Dados do IPC Maps, especializado em potencial de consumo, apontam que até o final deste ano, os brasileiros gastarão cerca de R\$ 32,1 bilhões com produtos derivados ou relacionados ao tabaco. Segundo Marcos Pazzini, responsável pelo IPC Maps, esse valor representa uma alta de 10% em relação às despesas no ano passado, quando o setor movimentou R\$ 29,2 bilhões.

D – Atmosfera Acolhedora

O Parque Capivari, principal complexo turístico de Campos do Jordão, deve receber 1,6 milhão de visitantes durante a temporada de inverno 2025. Localizada a 1.628 metros de altitude e a 170 quilômetros da capital paulista, a cidade mais alta do Brasil deve registrar picos de público nos meses de junho, julho e agosto, impulsionada pelas baixas temperaturas, programação cultural e a tradicional atmosfera acolhedora da Serra da Mantiqueira. Com expectativa de mínima de 10 °C já na primeira semana de junho, a cidade se prepara para receber visitantes atraídos não apenas pelo clima frio, mas também pela programação cultural do Festival de Inverno.

E – Agrochem Show

Com o objetivo de reforçar o protagonismo do Brasil no agronegócio global, a cidade de São Paulo sedia nos dias 12 e 13 de agosto a 16ª edição do Brasil Agrochem Show, no Expo Center Norte, evento internacional do setor de agroquímicos da América Latina, que reunirá este ano mais de 70 expositores e um público de 1.200 profissionais de empresas, fabricantes, distribuidores, revendas, traders, consultorias, laboratórios, logística, da China, Índia, Cingapura, Japão, Canadá, Coreia do Sul, Europa, EUA, América Latina, Brasil, e outros países. Saiba mais em: (<https://allierbrasil.com.br/agrochemshow/>).

F – Muralha Paulista

Com o avanço da integração entre Estado e municípios, mais de 500 prefeituras paulistas já iniciaram o processo de adesão ao Muralha Paulista, programa de segurança que usa tecnologia para monitoramento e combate à criminalidade em tempo real. A ferramenta, criada pela Secretaria da Segurança Pública, já opera em quatro cidades — São Paulo, Praia Grande, São Carlos e Indaiatuba — e deve chegar a outras localidades nos próximos meses. A política pública integra câmeras de monitoramento dos municípios ao sistema estadual, permitindo a identificação automática de foragidos da Justiça, pessoas desaparecidas e veículos roubados ou furtados. Praia Grande e São Carlos já contam com cobertura de 100% do território.

G – Transição Energética

Com temas cada vez mais estratégicos para diferentes setores da economia, a HYDROGEN EXPO South America 2025 e a CARBON CAPTURE EXPO South America se aproximam trazendo uma programação robusta, networking de alto nível e as principais tecnologias voltadas à transição energética. Os dois eventos acontecem simultaneamente nos dias 11 e 12 de junho, na Expo Mag, no Rio de Janeiro, reunindo especialistas, empresas e instituições que estão liderando a transformação do setor energético no Brasil e no mundo. Durante os dois dias de evento, o acesso à área de exposição será gratuito, mediante credenciamento pelo site oficial: (<https://hydrogenexpo.com.br/seminarios-tecnicos-gratuitos/>).

H – Programa Jovem Aprendiz

A Subsea7, líder global na entrega de projetos e tecnologia offshore para o setor de energia, inicia seleção para o preenchimento de 20 vagas no Programa Jovem Aprendiz. Com possibilidade de atuação na sede localizada no Boulevard Olímpico ou na base de Niterói, ambas situadas no Rio de Janeiro, os interessados devem estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio, e possuir até 24 anos na data de finalização do contrato. Pessoas com deficiência (PcDs) também são incentivadas a se candidatar e participar do processo seletivo. Para obter mais detalhes sobre os pré-requisitos e efetuar a candidatura, os interessados devem acessar (<https://subsea7.gupy.io/jobs/9136827>).

I – Queijo Artesanal

A sétima edição do Festival do Queijo Artesanal de Minas Gerais, que será realizada entre os dias 12 e 14 de junho, no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte, anunciou a programação técnica oficial para 2025. Com atividades voltadas à qualificação de produtores, técnicos e entusiastas do setor, o evento busca reforçar a valorização da cultura queijeira e o fortalecimento da cadeia produtiva do queijo artesanal mineiro — uma das mais expressivas do país. A programação completa e outras informações estão disponíveis no site oficial: (www.festivalqam.com.br).

J – Produção de Tabaco

As exportações brasileiras de tabaco têm apresentado resultados superiores nos primeiros meses de 2025, em comparação com 2024. Segundo dados estatísticos divulgados pelo MDIC/ComexStat, entre janeiro e abril os embarques do produto somaram US\$ 907,624 milhões, configurando o melhor desempenho da última década para o primeiro quadrimestre. O valor representa um crescimento de 17,87% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram exportados US\$ 776,6 milhões. Em volume, partiram dos portos brasileiros 133.484 toneladas entre janeiro e abril, um aumento de 4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.